



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor  
Dr. João Bezerra da Silva  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 601	22.03.2023	Nº: ENT.: 3788/2023 PROC. 11/22 040.05.03/22	24.03.2023

**Assunto: Pergunta nº 1353/XV/1 de 22 de março de 2023 do BE - Falta de sala de cirurgia para ortopedia no Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga leva a internamentos demorados e injustificados.**

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvido o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE (CHEDV), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que, não referindo a pergunta parlamentar o dia em que estariam “18 doentes internados à espera de cirurgia na área de ortopedia”, não foi possível confirmar tal ocorrência em concreto.

No decurso do mês de março de 2023, o número de doentes internados a aguardar cirurgia de ortopedia oscilou entre os três e o máximo de dez, significativamente menor do que o referido.

Na grande maioria dos casos a necessidade de permanência de alguns doentes da especialidade de ortopedia a aguardar oportunidade cirúrgica acontece por razões de força maior, nomeadamente existência de comorbidades associadas que exigem tempo de preparação do doente para que o mesmo possa ser submetido a cirurgia, falta de condições anestésicas ou necessidade de utilização de técnicas específicas.

Pelas razões acima referidas, é possível que haja alguns doentes internados antes da realização da cirurgia, internamentos cuja duração é, de forma geral, circunscrita ao tempo clinicamente ajustado à criação das condições cirúrgicas.

Em momentos em que o CHEDV tenha uma maior afluência de doentes ao serviço de urgência com patologia traumática a necessitar de intervenção cirúrgica, é possível que possa ser necessário, nalguns casos, aguardar disponibilidade de tempo cirúrgico, caso os tempos da sala de emergência não permitam, no mesmo dia, assegurar a realização da cirurgia.



O Serviço de Emergência do CHEDV dispõe de uma sala de bloco operatório exclusivamente dedicada à realização de cirurgias a doentes urgentes, a qual é partilhada pelos serviços de cirurgia geral e de ortopedia. A realidade e a experiência têm demonstrado que esse recurso parece adequado à realidade da procura da instituição.

O CHEDV está a preparar intervenções nas suas instalações dedicadas à cirurgia, que irão reforçar a capacidade cirúrgica da instituição

Essas intervenções incluem o alargamento de uma das salas do bloco de cirurgia convencional do Hospital de S. Sebastião, intervenção que irá permitir que a referida sala, que atualmente tem uma dimensão reduzida, impedindo a realização de diversos procedimentos, nomeadamente de ortopedia, possa aumentar o seu potencial de utilização, sendo que o serviço que mais irá ganhar com essa medida é, precisamente, o de Ortopedia.

Será também criada uma nova sala de cirurgia de ambulatório no Hospital de S. Sebastião, aumentando a dotação de salas de bloco operatório da instituição, permitindo assim que o crescimento da atividade cirúrgica que se tem observado nos últimos anos possa ter seguimento, satisfazendo o aumento da procura.

Com os melhores cumprimentos, *Sandra Gaspar*

A Chefe do Gabinete

Sandra Gaspar